

Bruxelas, 16 de outubro de 2018 (OR. en)

13044/18

AGRI 467 AGRIFIN 107 FIN 781

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Delegações
Assunto:	Relatório Especial n.º 11/2018 do Tribunal de Contas Europeu, intitulado "Novas opções para o financiamento de projetos de desenvolvimento rural: mais simples mas não centradas nos resultados"
	- Conclusões do Conselho (16 de outubro de 2018)

Junto se enviam, à atenção das delegações, as conclusões do Conselho sobre o

Relatório Especial n.º 11/2018, intitulado "Novas opções para o financiamento de projetos de desenvolvimento rural: mais simples mas não centradas nos resultados"

adotadas pelo Conselho na sua 3644.ª reunião, realizada em 16 de outubro de 2018.

13044/18 MAM/wa

LIFE.1.B P7

CONCLUSÕES DO CONSELHO

sobre o Relatório Especial n.º 11/2018 do Tribunal de Contas Europeu, intitulado:

"Novas opções para o financiamento de projetos de desenvolvimento rural: mais simples mas não centradas nos resultados"

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

- CONGRATULA-SE COM o Relatório Especial n.º 11/2018 do Tribunal intitulado "Novas opções para o financiamento de projetos de desenvolvimento rural: mais simples mas não centradas nos resultados";
- 2. RECONHECE que o recurso a opções de custos simplificadas poderá reduzir a carga administrativa para as autoridades e os beneficiários e ter os mesmos resultados do que os sistemas de reembolso convencionais, embora de forma mais simples e mais rápida.
- 3. TOMA NOTA das recomendações do Tribunal, todas elas dirigidas à Comissão, e REGISTA igualmente que a Comissão aceita quase todas estas recomendações na sua integralidade e deu ou dará um seguimento adequado a essas recomendações, tal como exposto nas respostas da Comissão incluídas no relatório especial.
- 4. RECORDA que as recentes alterações da legislação¹ podem facilitar um maior recurso às opções de custos simplificadas;
- 5. SALIENTA a necessidade de regras claras para permitir aos Estados-Membros verificar e avaliar as opções de custos simplificadas e igualmente para clarificar e definir adequadamente os papéis dos organismos pagadores e dos organismos de certificação a este respeito, e CONVIDA a Comissão a ter isso em conta nas suas orientações sobre as opções de custos simplificadas bem como nas suas diretrizes dirigidas aos organismos de certificação no atual período de programação.

Regulamento (UE) 2017/2393 (Regulamento Omnibus), em especial o artigo 62.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1305/2013, na versão alterada.